

SAU-27

TAXA DE INFECÇÃO E ESTADO FISIOLÓGICO OVARIANO EM FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA: *PSYCHODIDAE*) COLETADOS AO REDOR DE MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS.

Wilde Fernandes da Silva Filho¹; Eloy G. Castellón²; Maria de Nazaré T. da Silva³
Bolsista PIBIC-INPA¹; Pesquisador INPA/CPCS²; PPG-BTRN-INPA³

As Leishmanioses são protozooses, produzidas por várias espécies de parasitas do gênero *Leishmania* (Trypanossomatidae). No geral, sua transmissibilidade ocorre entre animal-inseto-animal. Na natureza, o homem é infectado, na maioria das vezes, acidentalmente (Arias *et al.*, 1981; Lainson, 1983). Todas as formas de leishmanioses humanas são transmitidas pelas picadas de flebotomíneos (Diptera:Psychodidae). Estes, para atuarem como vetores, devem ser capazes de suportar o ciclo biológico do parasita e ter uma certa frequência de picadas no homem, fato que irá determinar a transmissão da doença (OMS, 1982). Determinar o estado fisiológico dos ovários e o grau de infecção natural de fêmeas de flebotomíneos por Leishmanias, coletados em fragmentos florestais ao redor do Município de Manaus, Estado do Amazonas. As capturas dos flebotomíneos ocorreram no período de agosto de 2005 a junho de 2006, em fragmentos florestais localizados no Campus Universitário da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Comunidade São João e Cidade de Deus, no Município de Manaus, Estado do Amazonas. Todas as fêmeas foram coletadas com tubos de ensaios nas bases das árvores até uma altura de dois metros, no horário das 09h às 11:30h. No laboratório de insetos sinantrópicos, passaram por uma limpeza com solução salina (0,9%) e detergente neutro (2%), para retirar os pêlos, sendo dissecadas segundo método de Ryan *et al.* (1987) Os intestinos dos flebotomíneos detectados positivos para presença de flagelados, foram macerados e a solução salina aspirada com uma seringa do tipo insulina; os flagelados foram semeados em tubos de ensaios contendo meio de cultura NNN e inoculados em hamsters dourados da espécie *Mesocricetus auratus*. A determinação do estado fisiológico dos ovários das fêmeas de flebotomíneos foi baseada nas literaturas de Christophers (1911), Detinova (1962) e Forattini (1973). Do total de 690 flebotomíneos, 535 foram identificados como *Lutzomyia umbratilis*; 80 *Lutzomyia gomezi* e 75 *Lutzomyia dendrophylla*, onde todos foram examinados para a presença de flagelados e observado o estado fisiológico ovário. Do total, sete (1,01%) da espécie *L. umbratilis* foram positivos para flagelados no que foram semeados em 14 tubos de ensaio contendo meio de cultura NNN e inoculados em sete hamsters dourados da espécie mesocricetus

auratus, onde não obtivemos sucesso no desenvolvimento das cepas de flagelados. Dos sete hamsters, quatro morreram na semana em que foram inoculados e três ficaram em observação por noventa dias, sem apresentarem sinais de desenvolvimento de leishmania. O estado fisiológico ovárico mostrou que cerca de 79% foram oníparas e 21% nulíparas. O vetor primário da LTA, *Lutzomyia umbratilis*, foi encontrado nos três fragmentos florestais. Entre as espécies dissecadas, *Lutzomyia umbratilis* foi a única espécie encontrada com flagelados. O estado fisiológico dos ovários das fêmeas dissecadas, foram encontradas 79% oníparas e 21% nulíparas.

Arias, J. R.; Freitas, R. A. 1981b – The principal reservoir host of cutaneous leishmaniasis in urban areas of Manaus, central Amazon of Brazil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 76:279-286.

Lainson, R. 1983 – The American Leishmaniasis: some observations on their ecology and epidemiology. *Tran. R. Soc. Trop. Med. Hyg*; 77 (5):569-596.

Organização Mundial de Saúde, 1982. Comitê de la OMS em Leishmaniosis. Genebra; 151p.

Christophers, S. R. 1911 – Development of the egg follicle in anophelines. *Paludism*; 2:73-89.

Detinova, T. S. 1962 – Age-grouping methods in Diptera of medical importance with special reference to some vectors of malaria. W. H. O., Monograph. Ser., 47:1-216.

Forattini, O. P. 1973. - Entomologia Médica IV. Psychodidae: Phlebotominae, Leishmaniose e Bartonelose. Ed. Edgard Blucher Ltda, S. Paulo, 658 p.

Ryan, L. Lainson, R.; Shaw, J. 1987 – Leishmaniasis in Brazil. XXIV. Natural flegellate infections of sandflies (Ditera: Psychodidae) in Pará State, with particular reference to the role of *Psychodopygus wellcomei* as the vector of *Leishmania brasiliensis* in the Serra dos Carajás. *Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg*; 81:353-359.